

Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Tavares– RS
Exercício Financeiro de 2016.

RELATÓRIO

Atendendo instruções contidas no artigo 2º da Resolução nº 1052/2015, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão do exercício de 2016, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos da Saúde.

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 – ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2016 de número 1.886 de 23/12/2015, estimou a RECEITA em R\$ 14.354.100,00 (quatorze milhões trezentos e cinquenta e quatro mil e cem reais) e fixou a DESPESA em R\$ 14.354.100,00 (quatorze milhões trezentos e cinquenta e quatro mil e cem reais).

Entretanto a abertura de créditos adicionais do exercício não veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA.....	14.354.100,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	3.092.293,65
(-) REDUÇÕES.....	1.778.781,85
CRÉDITOS ESPECIAIS	233.306,34
Despesas autorizadas.....	15.900.918,14

1.2– CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos suplementares, que somaram R\$ 3.092.293,65 (três milhões noventa e dois mil duzentos e noventa e três reais sessenta e cinco centavos), e créditos especiais no montante de R\$ 233.306,34 (duzentos e trinta e três mil, trezentos e seis reais, trinta e quatro centavos) e foi utilizado os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320 de 17.03.64.

Auxílios e Convênios.....	485.135,00
Superávit Financeiro.....	525.101,13
Anulação de Dotações.....	1.778.781,85
Arrecadação a maior.....	536.582,01
Operação de Crédito	0,00

1.3 - ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária afetiva arrecadada foi de R\$ 14.354.100,00 (Quatorze milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil e cem reais) verificando assim uma arrecadação a maior de R\$ 1.144.194,16 (hum milhão, cento e quarenta e quatro mil, cento e noventa e quatro reais, dezesseis centavos).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
Receita Tributária.....	809.273,30	876.385,25	(+)67.111,95
Receita Contrib.....	100,00	0,00	(-) 100,00
Receita Patrim.....	342.104,70	320.140,01	(-) 21.964,69
Receita de Serviço.....	126.000,00	124.372,98	(-)1.627,02
Transf. Correntes.....	15.264.872,00	16.104.627,27	(+)839.755,27
Outras Rec. Correntes.....	182.550,00	86.355,27	(-)96.194,73
(-)Dedução FUNFEB	(-)2.312.000,00	2.479.717,87	167.717,87
(-)Outras Deduções	(-) 61.450,00	58.024,03.	(-)3.425,97
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Bens	1.800,00	78.400,00	76.600,00
Operação de Créditos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	600,00	430.070,00	429.470,00
TOTAL.....	14.354.100,00	15.498.294,16	1.144.194,16

1.4 – ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 14.354.100 (quatorze milhões trezentos e cinquenta e quatro mil e cem reais), cento e oitenta e sete reais oitenta e cinco centavos) foi alterada conforme os critérios adicionais já citados para R\$ 15.900.918,14

A despesa realizada alcançou R\$ 14.968.828,05 (quatorze milhões, novocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e oito reais e cinco centavos) importância que se distribui da seguinte forma:

TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos sociais.	8.997.488,29	8.849.552,50	(-)147.935,79
Juros e Encargos da Dívida	99.213,00	96.880,12	(-) 2.332,88
Outras Despesas.....	5.423.430,48	4.897.848,22	(-)525.582,26
DESPESA DE CAPITAL			
Investimentos.....	1.031.829,78	776.214,14	(-)255.614,64
Inversão Financeira	300,00	0,00	(-)300,00
Amortização da Dívida....	348.571,59	348.333,07	(-)238,52
Reserva da Contingência	85,00	0,00	(-)85,00
TOTAL.....	15.900.918,14	14.968.828,05	(-)932.090,09

1.5 – CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA REALIZADA:	14.968.828,05
Crédito ordinário.....	13.354.100,00
Créditos especiais.....	233.306,34
Créditos Suplementares.....	3.092.293,65
(-) Reduções	(-)1.778.781,85
DESPESAS AUTORIZADA.....	15.900.918,14
DESPESAS A MENOR.....	(-)932.090,09
RECEITA PREVISTA.....	14.354.100,00
(-) RECEITA ARRECADADA.....	15.498.294,16
RECEITA A MAIOR.....	(-)1.144.194,16

2 – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	1.422.778,86
RECEITAS REALIZADAS:	
Orçamentárias.....	15.498.294,16
Transferências Financeiras.....	2.000,00
Extra-orçamentárias	3.493.275,69
Total:	18.993.569,86
DESPESAS REALIZADAS:	
Orçamentária.....	14.160.015,58
Transferências Financeiras.....	800.706,06
Extra-orçamentárias	4.311.119,69
Total:	19.271.841,33
Diferença entre Receitas e Despesas Realizadas (31-12-2016):	1.144.507,38

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31.12.16 conforme o boletim da tesouraria.

2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos à disposição da fazenda pública.

A situação do patrimônio financeiro do município seguindo-se este balanço é o seguinte:

ATIVO:		
Circulante.....	2.855.395,89	2.855.395,89
PASSIVO:		
Circulante.....	570.792,64	570.792,64
SUPERÁVIT FINANCEIRO.....		2.284.603,25

Pôr seu turno, a representação do patrimônio permanente resume-se assim:

ATIVO:		
Não Circulante.....	11.018.224,55	11.018.224,55
PASSIVO:		
Não Circulante		1.104.741,64
ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO.....		9.913.482,91
Superávit Financeiro		2.284.603,25
Resultado Patrimonial do Exercício:		12.198.086,16
ATIVO REAL LÍQUIDO.....		

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no balanço econômico e analisadas, podem ser assim traduzidas.

VARIAÇÕES DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Impostos, taxas e contribuições de melhoria.....	2.261.858,41
Exploração e venda de bens, serviços e direitos.....	226.720,48
Variações patrimoniais aumentativas financeiras.....	227.681,19
Transferências e delegações recebidas.....	16.067.182,35
Valoriz. Ganhos com ativos e desincorporação de passivos	25.001,63
Outras Variações patrimoniais aumentativas.....	159.881,22
SOMA:	18.968.325,28

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e Encargos.....	7.970.896,99
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	277.848,80
Uso de Bens, serviços e consumo de capital fixo.....	4.370.568,54
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	86.115,71
Transferências e delegações concedidas.....	2.859.103,00
(-) Desvalorização e perdas de ativos	968.669,61
Tributárias	328.644,79
Outras variações patrimoniais diminutivas.....	2.378,33
SOMA:	15.994.585,77

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO.....	2.973.739,51
---------------------------------------	--------------

RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

MDE/FUNDEB

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto a MDE 28,11% da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada		% de Aplicação
"A"	Educação+ Ensino Fundamental		"B" ÷ "A"
13.619.834,15	Total "B"	3.829.164,09	28,11%

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto com professores um percentual de 101,99% dos repasses do FUNDEB.

Receitas do FUNDEB	1.498.632,09
Juros da aplicação dos recursos do FUNDEB	10.530,54
Total:	1.509.162,63

Aplicação	Valor R\$	Percentual
Remuneração profissionais do magistério	1.539.247,64	101,9900%
Manutenção do Ensino Fundamental	0,00	0,00%
Total a Maior	30.085,01	1,99%

RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto nas Ações e Serviços Públicos de Saúde 24,84 % da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada		% de Aplicação
"A"	Despesa		"B" ÷ "A"
13.619.834,15	Total "B"	3.883.024,68	24,84%

RESPONSABILIDADES:

Exerceram o Cargo de Prefeito Municipal o Sr.Flávio José Rodrigues de Souza. e o Vice Prefeito Mauricio Sinval de Assis Silva conforme registros em ata abaixo relacionados:

Ata 17/03/2015 a 31/03/2015 Mauricio Sinval de Assis Silva

Ata 25/05/2015 a 28/05/2015 Mauricio Sinval de Assis Silva

Ata 04/08/2015 a 18/08/2015 Mauricio Sinval de Assis Silva

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016, estando esta Prefeitura a inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida que por ventura surja.

Tavares-RS, 23 de janeiro de 2017.

Gardel Machado de Araújo
Prefeito Municipal